

PRÁTICA EDUCATIVA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA A PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Natália Tais Mergen (apresentadora)¹
Josiane Lopes²
Tamila Rodrigues³
Isabel Cristina Pacheco van der Sand⁴
Fernanda Beheregaray Cabral⁵

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: Os benefícios do aleitamento materno (AM) para a criança, a nutriz, a família e a sociedade, reconhecidos cientificamente, são inúmeros. Entretanto, o sucesso do AM não depende somente da dupla mãe-bebê, mas de ações de promoção e de proteção ao aleitamento desde o pré-natal até, pelo menos, dois anos de vida do lactente. A sensibilização para essas ações pode se dar através de práticas educativas remetidas às equipes da atenção primária em saúde, incluídos aí os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Objetivo: Compartilhar experiência de prática educativa sobre o aleitamento materno desenvolvida com ACS por meio de projeto de extensão universitária. Metodologia: Relato de experiência elaborado à luz dos aportes de Truisi (2011). Resultados: A experiência relatada trata-se da primeira oficina de um projeto de extensão intitulado “Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde para a

¹ Acadêmica do 8º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões-RS, natalia-mergen@hotmail.com

² Acadêmica do 8º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões-RS, josilopes9982@gmail.com

³ Acadêmica do 8º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões-RS, tamilarodrigues@hotmail.com

⁴ Doutora em Ciências, enfermeira, professora adjunta da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões-RS, isabelvan@gmail.com

⁵ Doutora em Ciências, enfermeira, professora adjunta da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões-RS, cabralfernandab@gmail.com

promoção e proteção do aleitamento materno”, que integra o “Programa de promoção e proteção da saúde materno-infantil com ênfase no aleitamento materno e no nascimento seguro”. Esta oficina foi coordenada por acadêmicas de Enfermagem, sob a supervisão de uma docente de enfermagem, contando com a participação de 14 ACS de três Estratégias de Saúde da Família de Palmeira das Missões/RS e com a duração de duas horas. Em um primeiro momento, à luz de aportes dos grupos operativos, na concepção pichoniana, propôs-se atividade para obtenção de vínculo dos participantes entre si e desses com a tarefa grupal (discutir/refletir sobre AM), de modo que possibilitasse uma melhor interação e aproveitamento do encontro. Após, discutiram-se experiências de amamentação no campo pessoal e de trabalho, abordando-se questões socioculturais que influenciam positiva e negativamente no processo de AM. Nesse contexto, refletiu-se também sobre benefícios do aleitamento para o trinômio mãe-filho-família e a sociedade. Foram abordados mitos e verdades acerca da temática, destacando-se estratégias ao alcance dos ACS para a promoção e proteção do AM. Conclusão: A partir da avaliação realizada pelos agentes ao término dessa oficina, foi possível perceber o interesse dos mesmos pelas capacitações, não só relacionadas ao AM, mas também por outras temáticas vinculadas à saúde da mulher e da criança. Nesta perspectiva, os ACS destacaram que os acadêmicos fornecem informações de modo dinâmico e usam linguagem simples, de fácil compreensão, o que facilita a apreensão/produção de conhecimentos. Destaca-se que, além de compartilhar conhecimentos teóricos com os ACS, a oficina possibilitou que estes profissionais, que reconhecem a importância de práticas de educação em saúde para benefício da comunidade em geral, partilhassem suas experiências cotidianas entre si e com as acadêmicas, dando ao evento um caráter dialógico, o que permitiu a problematização de fazeres e a ressignificação de saberes por parte de todos os participantes.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Enfermagem.